Círculo de Lisboa | Escola Secundária Vergílio Ferreira

Parlamento dos jovens 2024

Reportagem candidata ao Prémio Reportagem da Sessão Nacional de 2024

Edição 2023/2024

Ensino Básico

Como chegámos à Sessão Nacional do Projeto Parlamento dos Jovens de 2024?

Bem, dizer que foi um processo longo é pouco! Tudo começou com os professores a darem a conhecer o projeto aos alunos da escola, tendo isto criado bastante interesse, formaram-se 4 listas da EB de Telheiras, cada uma constituída por 10 alunos. Após vários dias de campanha, um debate e as eleições, deu-se a Sessão Escolar na qual foram formuladas as medidas que iriam ser apresentadas na próxima Sessão Distrital/Regional e quem as iria apresentar. Foram votados então os deputados: Clara Bacharel e Tiago Cortes, e eu própria, Teresa Carvalho, candidata à Mesa da mesma Sessão.

Sessão Distrital do Projeto Parlamento dos Jovens de 2024

Esta sessão foi realizada nos dias 18 e 19 de março, em Paço de Arcos, com o deputado MIguel Costa Matos do PS. A Sessão é constituída por 6 passos:

- Passo 1: Cerimónia de Abertura e perguntas ao deputado da AR;
- Passo 2: Debate e Votação na generalidade;
- Passo 3: Propostas de Eliminação ou Alteração
- Passo 4: Eleição à Sessão Nacional
- Passo 5: Eleição do Porta-Voz do Círculo
- Passo 6: Votação do tema da próxima edição

Na Sessão Distrital/Regional foram votadas as seguintes propostas:

1. Alteração do programa da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, adequando-o aos diferentes anos de escolaridade, e incluindo temas como a literacia financeira, a ciência política e a educação sexual, entre outros.

2. Criação de melhores condições de trabalho para o pessoal docente, não docente e alunos, incluindo financiamento de formações para os professores e auxiliares e melhoria das infraestruturas para facilitar a acessibilidade dos alunos com dificuldades motoras e outras.

3. Criação de um sindicato estudantil a nível nacional, no qual os alunos representantes podem votar nos assuntos polémicos (por exemplo, exames nacionais).

4. Alteração ao currículo, integrando o Inglês a partir do 1º ano, promovendo a interculturalidade e fazendo com que os alunos ajudem na integração de alunos com outras nacionalidades.

Dado o esforço e dedicação que os nossos deputados Clara e Tiago tiveram neste projeto, avançaram para a Sessão Nacional do Projeto, sendo Tiago Cortes, nomeado porta-voz do Círculo de Lisboa.

Sessão Nacional do Projeto Parlamento dos Jovens 2024

E após muito esforço, trabalho e dedicação, chegámos à última fase do Programa: a Sessão Nacional. Durante estes dois dias, 6 e 7 de maio, decorreram múltiplas votações, debates, perguntas, entrevistas e muito mais. Mas para além disto, houve também tempo de convívio e descontração.

Começou então, a jornada desta Sessão Nacional com a chegada à Assembleia da República dos deputados (Clara Bacharel e Tiago Cortes), da jornalista acompanhante (Teresa Carvalho) e da professora Adriana Agostinho, que nos acompanhou, guiou e ajudou durante todos estes processos.

Começaram por nos oferecer um lanche de acolhimento onde pudemos conhecer todos os outros deputados, jornalistas e professores de outros círculos e delegações. E a seguir a isto, iniciou-se o trabalho, começando então a 1ª parte das Reuniões das Comissões, onde foram debatidos os Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais. Após uma breve pausa para o almoço,

retomaram-se as Reuniões onde foram feitas as redações finais dos Projetos de Recomendação e a seleção de perguntas a dirigir aos deputados da AR no plenário, no dia seguinte.

Realizadas essas reuniões bastante longas, foi apresentado um espetáculo que apelava à importância de exercer um dever cívico: votar! Foi algo bastante animado e interativo que permitiu que todos os participantes desfrutassem e relaxassem. Tendo isto terminado, estava na hora de jantar e de ir para os hotéis pois o dia seguinte iria ser bastante longo e árduo.

Seguindo para o 2º e último dia, este já foi um bocadinho diferente para os jornalistas e para os deputados. Ou seja, nós jornalistas, fizemos o nosso papel, ao observar e tirar notas, mas também tivemos a oportunidade de entrevistar os deputados da AR que tiveram a gentileza de estar presentes e responder tanto às perguntas dos deputados quanto às nossas, enquanto jornalistas. Mas já chegamos a essa parte, vou começar pelo início, cujo começou no hotel por volta das 7:00h da manhã, onde fomos servidos de um pequeno-almoço super completo, de seguida levaram-nos logo para o plenário, onde houve uma cerimónia de abertura feita pelo Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, com as intervenções especiais de Fernando Alexandre, Ministro da Educação, Ciência e Inovação, como também de Manuela Tender, Presidente da Comissão de Educação e Ciência.

Terminada a cerimónia de abertura, demos bem vindas aos 8 deputados de diferentes partidos, estes sendo:

- Ângela Almeida do PSD;
- Miguel Matos do PS;
- Rita Matias do Chega;
- Rui Rocha da IL;
- Paula Santos do PCP;
- Isabel Mendes Lopes do Livre;
- Paulo Núncio do CDS-PP;
- Inês de Sousa Real do PAN.

Cada círculo eleitoral de cada uma das cidades teve o direito a colocar uma questão a um deputado atribuído da AR, o nosso círculo de Lisboa teve a honra de poder colocar a sua pergunta à Sra. Deputada Ângela Almeida do PSD, a pergunta foi então a seguinte:

Visto que cerca de 40% dos alunos do 9º ano tiveram resultados negativos no exame de Matemática, de que maneira é que é possível reduzir tais resultados negativos, tendo em conta a quantidade de professores descontentes com a sua profissão?

Foi uma pergunta muito bem pensada e bem estruturada que levou muito pensamento e consideração a fazer na comissão do dia anterior. E com isto, coloquei uma pergunta ao nosso porta-voz, Tiago Cortes:

- **O que é que achaste da pergunta que colocaste à deputada e a sua resposta?**
- **A pergunta que foi feita à deputada foi decidida por votação na 3ª Comissão, e colocada pelo círculo de Lisboa à Sra. Deputada Ângela Almeida, referia-se à questão da falta de professores, uma pauta que foi trazida inúmeras vezes a debate especialmente no segundo dia da Sessão Nacional em que decorreu o Plenário. Em relação à resposta da Sra. Deputada, admito que ficamos insatisfeitos, os círculos que constituíram a 3ª Comissão e, por sua vez, aprovaram a pergunta, consideraram que a Sra. Deputada se desviou da pergunta, que era, na opinião dos deputados jovens, objetiva. Para além disso usou da resposta para de certa forma afirmar que a escola precisa de um reforço no ensino das disciplinas de Matemática e Português, quando sabemos que o verdadeiro problema não é esse tendo em conta que estas áreas disciplinares já são as que têm mais peso na carga horária de um aluno. O objetivo**

da pergunta era saber a estratégia da Sra. Deputada e do seu partido quanto aos maus resultados obtidos na Prova Final de 2023, problema o qual não foi um foco da resposta da Sra. Deputada. Enquanto outros partidos quando questionados com problemáticas semelhantes tiveram facilidade em ter os interesses dos jovens, não só alunos,mas também dos jovens professores que a profissão tanto precisa, em conta, a Sra. Deputada do PSD, evitou de certa forma, a objetividade da pergunta. - Respondeu o deputado jovem Tiago Cortes, porta-voz do círculo de Lisboa e deputado eleito do nosso agrupamento.

Deu-se então o Debate da Recomendação Final à AR e enquanto isto decorria, nós jornalistas tivemos a oportunidade de entrevistar todos os deputados da AR. Seguiu-se então a hora de almoço, onde mais uma vez pudemos estar em tempo de convívio e diálogo com amigos, colegas e professores, e até alguns deputados que ficaram para esclarecer dúvidas aos jovens.
Após este tempo de descontração, era preciso os deputados voltarem aos debates e os jornalistas tiveram a honra de ter uma conferência de imprensa com a Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Manuela Tender, onde nos foi dada a oportunidade de entrevistar e ouvir a Sra. Manuela Tender que colaborou imenso e ajudou-nos a nós jornalistas a ter uma experiência fantástica na Assembleia da República. Terminada a conferência dirigimos-nos de volta ao Plenário para a última parte deste dia corrido e desta Sessão Nacional memorável, o debate e a votação final global da Recomendação à AR.

E foi assim então, que terminou a nossa jornada neste ano do Projeto Parlamento dos Jovens 2024, tenho a dizer que gostei bastante da experiência e estar a relatá-la simplesmente me faz recordar todos os momentos bem passados e aproveitados, conheci gente nova, pude falar com deputados que admiro e tive a oportunidade de entrevistar quem eu achava que era inacessível. Para concluir esta reportagem, deixo-vos 2 perguntas colocadas mais uma vez ao nosso porta-voz, Tiago Cortes, que teve uma participação excelente nesta Sessão e nas anteriores. Mas o mérito não vai só para ela mas sim para todos os outros deputados, organizadores, e um especial agradecimento à nossa professora, Adriana Agostinho, que foi quem tornou isto tudo possível e o mais divertido que foi, esteve connosco desde o início e guiou-nos e ajudou.nos durante todo o projeto. Muito obrigada!

Aqui vão as 2 perguntas colocadas ao Tiago:

- O que achaste do Projeto na sua totalidade?

- O Projeto do Parlamento dos Jovens cumpre, na minha opinião, o seu objetivo principal, aumentar a participação política dos jovens portugueses, despertando de certa forma, o interesse por essa área que fará parte do seu dia-a-dia num futuro próximo muitas vezes mais cedo do que os próprios jovens pensam. A experiência no geral é recompensadora e engrandecedora, e acaba por ser um espaço de aprendizagem e debate assim como a própria escola. Eu diria que é uma paragem recomendável para aqueles que têm interesse pelo funcionamento do nosso país. Este projeto permite que os jovens se familiarizem com os conceitos políticos e com a dificuldades e desafios que compõe a tomada de decisões políticas, como a falta de consensos e a grande divergência de ideias, bem como conceitos básicos assim como a abstenção, o voto contra, o voto a favor, e os seus respectivos pesos e significados

- Na tua opinião, achas que há alguma coisa ou aspeto a melhorar na experiência?

- Apesar de não ter grandes sugestões de melhoria do programa, uma das coisas que mudaria seria talvez o tempo que os Srs. Deputados têm para responder a duas questões, que acaba por ser curto. Gostaria ainda de apontar, que embora reconheça que seja uma tarefa difícil, é imperativo que os membros da Mesa tenham uma boa gestão dos tempos de atribuição de palavra de forma equitativa aos diferentes círculos de maneira a assegurar um debate justo, equilibrado e democrático.

Teresa Carvalho | Jornalista eleita | Escola Secundária Vergílio Ferreira
Julho de 2024